



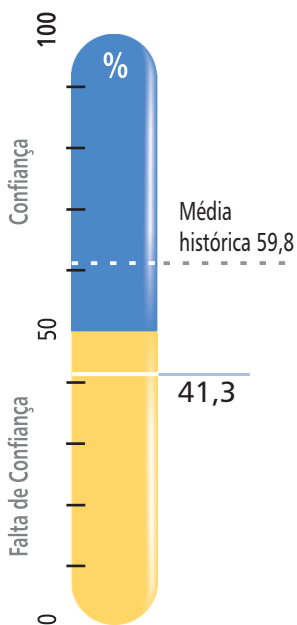
# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Palmas, Tocantins - Ano VIII, Nº 30, Janeiro de 2016 - [www.fieto.com.br](http://www.fieto.com.br)



## Confiança sobe após quatro trimestres

ICEI - Janeiro 2016



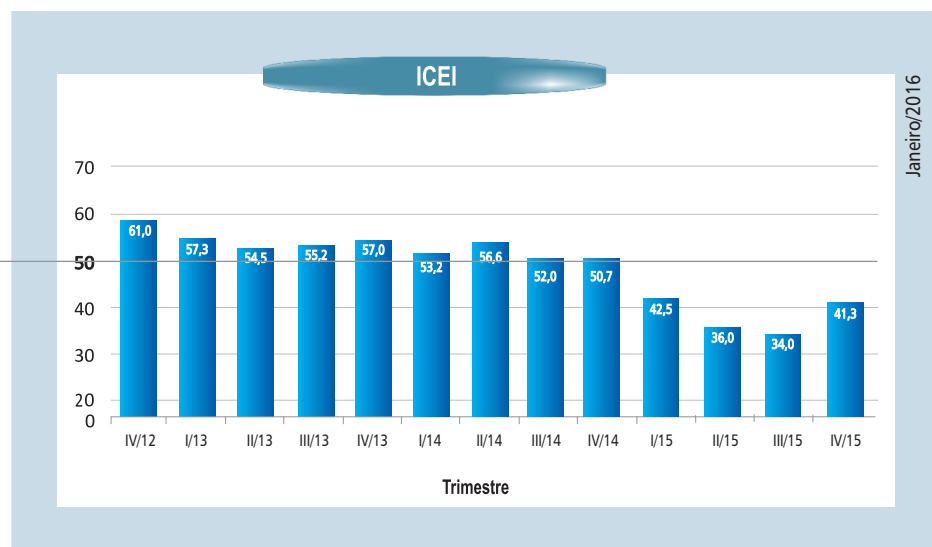
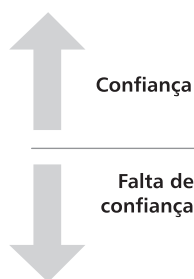
Após passar por uma longa trajetória de queda, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI no Tocantins apresentou uma elevação no quarto trimestre de 2015, passando de 34 para 41,3 pontos. Desde o terceiro trimestre de 2014 este indicador aponta retração.

No entanto o ICEI do Tocantins ainda se encontra distante da média história (59,8), como também abaixo da linha 50 pontos. Mas ao se comparar com análise nacional observa-se que a situação tocantinense se encontra mais favorável, tendo em vista que o índice registrado em todo o país foi de 36,5 pontos.

O indicador de condições atuais obteve um acréscimo 2,3 pontos em comparação ao trimestre passado, passando de 30,5 para 32 pontos. Já o indicador que analisa as condições atuais da Economia apresentou um suave aumento (1 ponto).

O indicador que mede as expectativas registrou também um aumento, passando de 38,9 para 48,7 pontos. Para as expectativas da economia brasileira e expectativas da empresa os resultados também foram positivos, ambos apontaram crescimento de 7 e 10,3 pontos respectivamente.

Embora a atividade industrial tocantinense tenha apresentado um desempenho insatisfatório neste período, os empresários do Estado se mostraram mais otimistas para os próximos seis meses. É notável que as atuais condições econômicas, tanto na esfera nacional, como estadual, não são muito favoráveis. Porém, os industriários tocantinenses não perderam as esperanças e assim acreditam que a economia possa se recuperar nos próximos meses.



O ICEI varia de 0 a 100.

## Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial

	Jul/15	Out/15	Abr/2015
ICEI			
<b>Condições Atuais<sup>1</sup></b>	26,7	24,1	26,4
Com relação a:			
Economia Brasileira	17,3	14,6	15,6
Empresa	31,7	30,5	32,0
<b>Expectativa<sup>2</sup></b>	40,7	38,9	48,7
Com relação a:			
Economia Brasileira	32,0	31,0	38,0
Empresa	46,0	43,7	54,0

Notas: 1 - Em comparação com os últimos seis meses.

2 - Para os próximos seis meses.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou expectativa otimista.

## UNIVERSO DE PESQUISA

### Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	PORTE					
	Total		Pequeno		Média+Grande	
	N	%	N	%	N	%
<b>Total Construção</b>	17	100	9	100	9	100
<b>Total Industrial</b>	55	100	36	100	19	100
<b>Extração de Minerais não metálicos</b>	4	7%	3	8%	1	5%
Alimentos	15	27%	6	17%	9	47%
<b>Têxtil</b>	1	2%	1	3%	0	0%
Vestuário	3	5,5%	3	8%	0	0%
<b>Impressão e Reprod.</b>	2	4%	2	6%	0	0%
Química	1	2%	0	0%	1	5%
<b>Borracha</b>	3	5,5%	2	6%	1	5%
Plásticos	1	2%	1	3%	0	0%
<b>Minerais não metálicos</b>	19	34,5%	12	33%	7	37%
Metalurgia	1	2%	1	3%	0	0%
<b>Produtos de metal</b>	2	4%	2	6%	0	0%
Veículos automotores	1	2%	1	3%	0	0%
<b>Móveis</b>	2	4%	2	6%	0	0%

### Perfil da amostra:

72 indústrias (45 pequenas, 28 médias / grandes) sediadas em 20 municípios

### Período de Coleta:

De 01 a 14 de Janeiro de 2016

## Nota Metodológica

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado trimestralmente pela CNI – Confederação Nacional das Indústrias – com participação da FIETO – Federação das Indústrias do Estado do Tocantins, através da Unidade de Desenvolvimento Industrial – UNIDES e Federações das Indústrias de 23 estados do Brasil, embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional.

O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação

dos indicadores dos grupos “Pequenas” (entre 20 e 99 empregados), “Médias” (entre 100 e 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo o CEE/MTE.

O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.



EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA (ICEI) - FIETO-FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS - Ano VIII número 30 | Janeiro de 2016 | Publicação trimestral | Gerência: Greyce Labre | Pesquisa de Campo: Instituto Euvaldo Lodi - IEL Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos | Estagiário: Gabriel Machado Santos | Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO | (63) 3229-5744 | 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro | Palmas, TO | CEP:77.020-016 | cristianesousa@sistemafieto.com.br <http://www.fieto.com.br> | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.